

CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA DE GÓIS

ATA DA REUNIÃO – 24/04/2023

----- Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião do Conselho Municipal de Segurança de Góis-modalidade alargada. -----

----- Compareceram à presente reunião todas as entidades que constituem este órgão, mencionadas na Folha de Presenças que se constitui como o anexo I da presente ata. -----

----- O senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião pelas 15h30, apresentado as suas desculpas pelo seu atraso, que se deveu à sua presença numa outra reunião realizada no município da Lousã e ao impedimento da presença do senhor Vice Presidente. -----

----- A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos: -----

1 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

2- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

3- ORDEM DO DIA-----

3.1 – ELEIÇÃO DOS SECRETÁRIOS (ARTIGO 5º DO REGULAMENTO) -----

3.2 – GNR/ APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÃO RELATIVA ÀS ALÍENAS A), B), I),J)DO ARTIGO 4º DO D.L. Nº 32/2019-----

3.3 – SMPC/RESULTADOS DA ATIVIDADE MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL E DE COMBATE A INCÊNDIOS (ALÍNEA D) DO ARTIGO 4º DO D.L. Nº 32/2019)-----

4- APROVAÇÕES EM MINUTA -----

1 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO – Não houve. -----

2- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA – O senhor Presidente deu conta que esta é a primeira reunião do conselho, modalidade alargada, desde a aprovação do seu Regulamento na sessão da assembleia municipal realizada no dia 23 de fevereiro de 2023. Dada a oportunidade aos membros de intervirem neste ponto, não houve nenhuma inscrição. -----

3- ORDEM DO DIA-----

3.1 – ELEIÇÃO DOS SECRETÁRIOS (ARTIGO 5º DO REGULAMENTO) – O senhor Presidente informou que nos termos do artigo 5º do regulamento do Conselho Municipal de Segurança o presidente é coadjuvado no exercício das suas funções por dois secretários designados entre os membros do Conselho por ele designado, competindo as estes conferir as presenças nas reuniões, verificar o quórum, organizar as inscrições para uso da palavra, lavrar atas e assegurar o expediente. -----

----- Assim, questionou os membros se havia alguma proposta apresentar ou candidato disponível, não se tendo situação tal verificado, pelo que o senhor Presidente propôs a votação para a eleição dos secretários. Por se tratar de uma votação nominal, a mesma foi realizada por voto secreto. -----

----- A eleição dos secretários teve os seguintes resultados: GNR do Posto Territorial de Góis, Sargento Santos – 1 voto; Técnico Serviço Municipal de Proteção Civil – 1 voto; Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Cadadaz e Colmeal – 1 voto; Presidente da Junta de Freguesia de Góis - 3 votos; Presidente da Junta de Freguesia de Alvares – 4 votos; Presidente da Assembleia Municipal – 8 votos. -----

----- Face ao exposto, foram designados como secretários do Conselho Municipal de Segurança de Góis a senhora Presidente da Assembleia Municipal, Helena Moniz como 1ª

Secretária, e o senhor Presidente da Junta Freguesia de Alvares, Victor Duarte, como 2º secretário. -----

----- O senhor Presidente convidou os recém eleitos a ocuparem os seus lugares na mesa, desejando as maiores felicidades no cargo, dando seguimento à ordem de trabalhos. -----

3.2 – GNR/ APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÃO RELATIVA ÀS ALÍENAS A), B), I),J)DO ARTIGO 4º DO D.L. Nº 32/2019- O senhor Presidente, informou que no âmbito das competências do Conselho, solicitou ao senhor Sargento Virgílio Santos que efectuasse uma apresentação relativamente à evolução dos níveis de criminalidade na área do município; do dispositivo legal de segurança e a capacidade operacional das forças de segurança no município; os dados relativamente à violência doméstica; os resultados da sinistralidade rodoviária municipal. -----

----- Dada a palavra ao senhor Sargento Virgílio Santos, da GNR do Posto Territorial de Góis, deu conta que o dispositivo operacional da GNR no concelho de Góis é constituído por 21 Militares (1 Sargento; 9 Cabos; 1 Guarda Principal; 10 Guardas), 2 Viaturas operacionais, 1 Equipa de Proteção florestal constituída por 1 Mestre Florestal; 2 Guardas Florestais e 1 Viatura. Relativamente sinistralidade rodoviária, deu conta dos dados relativos aos anos 2020, 2021, 2022 e 2023, conforme plasmado no quadro seguinte:-----

Ano	Acidentes de Viação	Feridos Ligeiros	Feridos Graves	Mortos	Pontos críticos
2020	35	17	0	0	km 274; km 304
2021	47	21	3	1	km 262; km 276; km304
2022	53	25	2	1	km261;km305
2023	11	3	0	0	Km287

----- Relativamente aos pontos críticos destacou que de ano para ano, a maioria dos acidentes ocorrem na Estrada Nacional 2, quase sempre junto ao KM 304, com uma média de cinquenta acidentes por ano. -----

----- Quanto aos níveis de criminalidade no concelho, no mesmo período referenciado anteriormente, deu conta dos números que constam no quadro seguinte: -----

Ano	Crimes Total	Crimes contra património (furtos)	Crimes encaminhados para Policia Judiciária
2020	81	20	2
2021	75	20	4
2022	95	27	5
2023	26	8	4

----- Mais referiu que alguns crimes, passam a ser competência da Policia Judiciária, sendo que na sua maioria dizem respeito a burlas informáticas. Os dados apresentados não contemplam as detenções por condução ilegal e condução sob efeito de álcool.-----

----- Relativamente aos casos de violência doméstica informou que no ano 2020 tiveram 13 ocorrências; no ano 2021 tiveram 10 ocorrências; no ano 2022 tiveram 18 ocorrências e no corrente ano, até a presente data, 1 ocorrência. -----

----- O Senhor Presidente agradeceu a informação prestada, questionando o senhor Sargento Virgílio Santos, relativamente aos crimes, se os mesmos ocorrem em algum período específico, por exemplo no verão, aquando se verifica maior afluência de pessoas ao concelho. -----

----- O senhor Sargento Virgílio Santos deu conta que os crimes contra património ocorrem ao longo do ano, mas irá recolher essa informação, contudo, em períodos como a Concentração Motard, não se verificam muitas destas ocorrências. -----

----- Usou da palavra o senhor Luís Cunha, representante do ensino privado, questionando se existem dados sobre a idade dos infractores da criminalidade, ou seja, se são praticadas por jovens. O senhor Sargento Santos irá recolher a informação solicitada para dar conta na próxima reunião do conselho, dando conta que irá solicitar superiormente autorização para dar conta dos dados estatísticos solicitados, sendo que se trata de informação confidencial. ---

----- Interveio a senhora Magistrada do Ministério Público Coordenadora da Comarca de Coimbra, Ana Margarida Simões questionando se os números apresentados dizem respeito aos NUIPC's registados, ou apenas de números de crimes, uma vez que num inquérito pode haver mais que um crime. O senhor Sargento Virgílio Santos informou que cada crime corresponde a NUIPC, contudo não é referido se há mesma atribuição, tal como não foi referido os crimes e acidentes de viação que o efectivo de Góis vai tomar conta à Lousã e Arganil. -----

----- A senhora Magistrada informou que ao nível do Ministério Público existe uma dificuldade em individualizar o número de inquéritos registados só quanto ao Município de Góis, porque o Tribunal da área é o de Arganil, havendo junção desta informação, pelo que através do sistema informático não é possível fazer essa triagem. Questionou se era possível também ter disponível os dados relativos ao ano 2019, ano de referência e pré pandemia, e que permite uma melhor comparação. -----

----- Dada a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Góis, Pedro Nogueira, questionou se é possível identificar o local exato onde se encontra o KM304, referenciado como ponto crítico na sinistralidade rodoviária do concelho. O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alvares informou que se trata de um ponto na sua área territorial, nomeadamente junto à localidade da Portela do Torgal querendo posteriormente dar mais informação sobre este assunto. -----

----- Usou da palavra a senhora Elisabete Rodrigues, representante da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária referindo que os pontos críticos identificados não são considerados pontos negros, uma vez que apenas são enquadrados como tal quando ocorrem mortes e feridos graves num local, tendo de haver cinco acidentes num raio de 200 m, obrigando assim a uma intervenção naquela via. Mais referiu que esta informação é relevante para a autarquia poder intervir, caso entenda, uma vez que se trata apenas de um local com maior número de acidentes, mas que pela sua gravidade, não se enquadra como ponto negro. -----

----- Interveio o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alvares, Victor Duarte referindo lamentar que passados vários anos, se continue a falar do Km 304, ponto crítico já discutido em reuniões de comissão no extinto Governo Civil. Mais referiu que se trata de um problema estrutural da EN 2, nos dois sentidos da via, realçando que existem mais acidentes do que aqueles reportados oficialmente. Continuou, dando conta que a autarquia que preside já interpelou a entidade detentora, Infraestruturas de Portugal, relativamente ao local, tendo a mesma respondido que de acordo com os dados de sinistralidade existentes, não se verificam acidentes graves. Mais referiu que no passado foi efectuada uma intervenção nos taludes junto aquele local, tendo também nessa ocasião aproveitado para exortar o dono de obra para a anulação de duas curvas e requalificar o traçado na EN2, situação que não mereceu anuência

daquela entidade. Mais referiu que se verificam os respectivos gaviões nos taludes, no entanto o problema estrutural mantém-se, pelo que só falta haver acidentes de maior gravidade para que de facto haja alguma intervenção. -----

----- O senhor Presidente interveio, e na sequência da intervenção do senhor Presidente da Junta da Freguesia, colocou à consideração dos membros que, face ao número de acidentes que ocorrem naquele local, e considerando que a entidade competente tem aligeirado as suas responsabilidades, uma vez que o número de acidentes continua a ocorrer com frequência, felizmente sem mortes, seria pertinente interpelar junto das Infraestruturas de Portugal a sua intervenção para que se minimize o risco da ocorrência de acidentes que acontecem naquela zona. -----

----- Usou da palavra o senhor Luís Cunha, dando conta ser um utilizador frequente daquela via, manifestando que em sua opinião, em vez do investimento efectuado nos taludes, poderia efectivamente ter-se optado pela eliminação daquelas curvas, considerando ser de todo pertinente, e uma vez que este conselho existe, manifestar o seu desagrado às entidades competentes, pelo facto de não terem tido em consideração a proposta da junta de freguesia de Alvares. -----

----- Interveio o senhor Hélder Barata, representante das IPSS's locais, referindo que este órgão deverá ter uma atitude proactiva, uma vez que temos conhecimento que existem no concelho de Góis locais, como o já mencionado, propício a ocorrência de acidentes, podendo não provocar uma intervenção de fundo, no que diz respeito a alteração do traçado da via, mas alertar para sinalização para "local propício a acidentes".-----

----- O Conselho deliberou por unanimidade, e na sequência de sinistralidade rodoviária apresentada pela GNR, comunicar à Infraestruturas de Portugal para a necessária implementação de medidas que minimizem a ocorrência de acidentes na EN2, junto ao KM304. -----

3.3 – SMPC/RESULTADOS DA ATIVIDADE MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL E DE COMBATE A INCÊNDIOS (ALÍNEA D) DO ARTIGO 4º DO D.L. Nº 32/2019) – O senhor Presidente solicitou ao Técnico do serviço Municipal de Protecção Civil, Marco Dias que efectuasse a apresentação dos resultados da actividade municipal de protecção civil e de combate a incêndios, conforme o disposto na alínea d do artigo 4º do D.L. nº 32/2019. -----

----- O Técnico Marco Dias iniciou a sua apresentação, que se constitui como anexo II da presente ata, dando conta no número de ocorrências de Incêndio Rural, no ano 2022, destacando cinco ocorrências efectivas e três falsos alarmes. Das ocorrências efectivas, uma decorreu fora da época mais propícia a incêndios (março) com uma área ardida de 1Ha, na freguesia de Góis. Referiu que no período crítico de incêndios, a mais relevante foi a que ocorreu em Amioso Cimeiro, freguesia de Alvares, com cerca de 86 ha de área ardida. Deu ainda conta que no período entre 2001 e 2022 os anos com o maior número de ocorrências foi em 2005,2009,2012,2016 e 2017, acima de 20 ocorrências/ano. Os anos em que o concelho de Góis teve mais área ardida foram em 2001,2013 e 2017. Referiu ainda que o ano com maior número de reacendimentos foi em 2016 e 2017. Após o ano 2017 o número de reacendimento foi quase nulo. O número de falsos alarmes destacou-se em 2006 e 2009, e até 2017 a tendência seria ser inferior ao número de ocorrências efectivas, contudo após 2017, e face ao drama dos incêndios rurais vivido por todo o país, os falsos alarmes têm andado mais perto do

número de ocorrências efectivas de incêndio rural, havendo anos em que o número de falsos alarmes é superior ao número de ocorrências efectivas. -----

----- Continuou a sua intervenção dando conta da intervenção do Serviço Municipal de Protecção Civil no combate à vespa Velutina, situação que também tem causado algum alarme social. Referiu que são utilizadas técnicas na destruição de ninhos como captura de ninhos em estado ativo, aplicação de insecticida e utilização de dispositivo de ar comprimido. Mais referiu que em 2019 efectuaram 241 intervenções, em 2020, 95 intervenções, resultados influenciados pela pandemia da COVID-19, uma vez que houve menor detecção de ninhos, resultante do confinamento. Em 2021 registaram 121 intervenções e em 2022, 53 intervenções. -----

----- O senhor Presidente agradeceu a informação prestada, dando a palavra aos membros do conselho para esclarecerem as suas dúvidas e efectuarem questões. -----

----- Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia de União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal, referindo o empenho da CIM-RC no combate à vespa velutina, no entanto descoordenado com a actuação da Câmara Municipal. Mais referiu que desde à 3 anos que faz armadilhas para o combate a vespa velutina, tendo algum sucesso. No entanto recebeu por parte da CIM-RC, por intermédio da autarquia, algumas armadilhas que no seu entender não parecem ser adequadas, considerando-as de baixa capacidade, alertando para esta problemática comum a todos os municípios. Mais referiu que a intervenção deve começar neste período da primavera, e o concelho de Góis, território com muita agricultura e apicultura, poderá em articulação com as juntas de Freguesia, apicultores e munícipes, cobrir o território com armadilhas de maior capacidade e no mesmo período, salvaguardando o território desta praga. Terminou, elogiando a autarquia que desde sempre tem feito uma rápida intervenção, sempre que os ninhos são sinalizados, trabalho que deve ser enaltecido.

----- O senhor Presidente agradeceu os contributos do senhor Carlos de Jesus, bem como a partilha da sua experiência e as sugestões apresentadas. Mais referiu que o Município de Góis está integrado no projecto coordenado pela CIM-RC, que tem distribuído dispositivos para o combate desta praga, no entanto considera que a experiência no terreno pode incrementar a apanha da vespa velutina, solicitando ao técnico Marco Dias os devidos esclarecimentos. -----

----- Usou da palavra o senhor Marco Dias, que informou que as armadilhas distribuídas foram as adquiridas no âmbito da candidatura intermunicipal, estando aprovadas pela DGAV para o combate da vespa velutina, estando esta autarquia também a preparar o processo de distribuição pelos apicultores. Referiu ainda, que alguns municípios fazem a distribuição de armadilhas e outros não, sendo que os dados demonstram que não existe uma relação causa efeito entre os municípios que fazem apenas inactivação de ninhos e aqueles municípios que também fazem distribuição de armadilhas à população. Referiu que as zonas de apiários são as mais afectadas, devendo a sua intervenção iniciar-se em Fevereiro para protecção das colmeias. Mais referiu que houve uma harmonização dos municípios, no tipo de equipamentos utilizados na intervenção. -----

----- Face ao exposto, o senhor Presidente propôs que seja efectuada uma comunicação junto da CIM-RC, enquadrando a partilha de experiências particulares e as sugestões aqui apresentadas, nomeadamente a aquisição e distribuição de armadilhas de maior capacidade para incrementar a captura e melhorar a eficácia do combate a vespa velutina.-----

----- Interveio o senhor Hélder Barata questionando se as falsas participações de incêndio são falsas por as pessoas interpretaram mal, ou devido a má intenção em participar um incêndio que nunca existiu. -----

----- O Técnico Marco dias informa que o Falso Alarme ocorre quando a equipa de primeira intervenção chega ao local e não constata nenhuma ignição, não sendo possível aferir se é intencional ou não. Mais referiu que de acordo com a estatística, após 2017, a população está muito mais desperta para esta problemática, havendo mais falsos alarmes, que por vezes surgem, dando como exemplo a confusão que é feita entre o fumo com a poeira levantada por máquinas a trabalhar na floresta. -----

----- O Conselho deliberou por unanimidade anuir à proposta do senhor Presidente. -----

4- Aprovações em minuta: GNR/ APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÃO RELATIVA ÀS ALÍENAS A), B), I),J) DO ARTIGO 4º DO D.L. Nº 32/2019; SMPC/RESULTADOS DA ATIVIDADE MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL E DE COMBATE A INCÊNDIOS (ALÍNEA D) DO ARTIGO 4º DO D.L. Nº 32/2019)

----- O senhor Presidente renovou o seu pedido de desculpas pelo atraso e agradeceu a amabilidade de todos para com esta situação, que nem sempre é possível controlar. Referiu ainda que estas reuniões do Conselho são importantes agradecendo as sugestões e contributos dados no sentido de melhorar situações quer de carácter municipal ou intermunicipal. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião pelas 16h35 da qual, para constar, se lavrou a presente ata. -----

O Presidente

(António Rui de Sousa Godinho Sampaio)

A 1ª Secretária

(Maria Helena Antunes Barata Moniz)

O 2º Secretário

(Victor Manuel Fonseca Duarte)